

Nova espécie de *Zischkai* Bechyné e notas taxonômicas em Galerucini (Coleoptera, Chrysomelidae, Galerucinae)

Luciano de A. Moura

Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Caixa Postal 1188, 90001-970 Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: lmoura@cpovo.net

ABSTRACT. New species of *Zischkai* (Bechyné) and taxonomic notes on Galerucini (Coleoptera, Chrysomelidae, Galerucinae). A new species of *Zischkai* Bechyné, 1956, *Z. serrana* sp. nov. are described from São Francisco de Paula and Cambará do Sul, Rio Grande do Sul State, Brazil. Two new combinations are proposed: *Zischkai bucki* (Bechyné & Bechyné, 1962), **comb. nov.**, removed from *Isotes* and *Cochabamba volxemi* (Baly, 1889), **comb. nov.**, transferred from *Paranapiacaba*.

KEY WORDS. Neotropical, new combinations, new species, South Brazil, taxonomy.

O gênero *Zischkai* Bechyné, 1956 foi estabelecido para incluir as espécies similares a *Isotes* (*Synbrotica* sensu Bechyné) que possuem a margem do tórax com maior quantidade de pontos setíferos e os élitros com pêlos dispostos esparsamente, sem fileiras organizadas. Atualmente o gênero é composto por seis espécies distribuídas na Região Neotropical: três andinas, *Zischkai boliviensis* Bechyné, 1956 (Bolívia), *Z. jeronyma* Bechyné, 1958 (Peru) e *Z. metachroma* Bechyné & Bechyné, 1970 (Bolívia); duas amazônicas, *Z. pilifera* (Weise, 1921) e *Z. tapajoensis* Bechyné & Bechyné, 1970, do Amazonas e do Pará, respectivamente; e *Z. pubipennis* Bechyné, 1958, do Rio de Janeiro.

As instituições mencionadas no texto são: (DZUP) Coleção de Entomologia Pe J.S. Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba; (MAPA) Museu Anchieta, Porto Alegre; (MCNZ) Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre; (MNRJ) Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro; (MZSP) Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Zischkai bucki (Bechyné & Bechyné, 1962) **comb. nov.**

Synbrotica bucki Bechyné & Bechyné, 1962: 31, 50; 1969: 73 (distr.); Smith & Lawrence, 1967: 45; Wilcox, 1972: 385 (cat.).

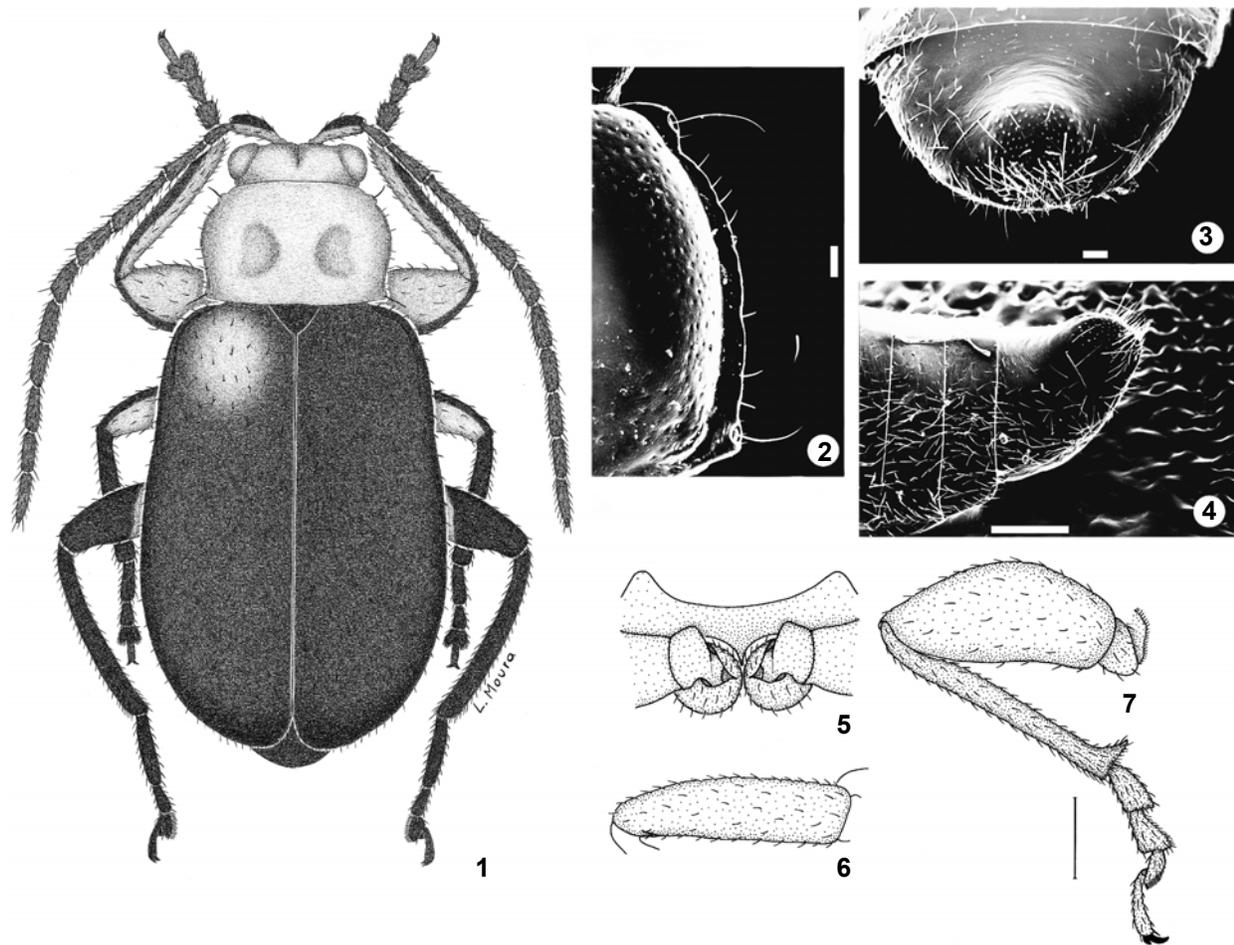
Isotes bucki; Wilcox, 1975: 680 (cat.).

Ao examinar exemplares de *Synbrotica bucki*, verificou-se que a borda do protórax possui mais de quatro pontos setíferos a cada lado e a superfície elitral é dotada de pêlos esparsamente distribuídos, caracteres que se enquadram na descrição de *Zischkai* dada por BECHYNÉ (1956).

Material examinado. BRASIL, Rio Grande do Sul: Caxias do Sul (Vila Oliva), holótipo fêmea, 17.II.1949 [sem nome do coletor] (MAPA); parátipos macho, fêmea, 17.II.1949 [sem nome do coletor] (MAPA); parátipos macho, fêmea, 2.II.1950 [sem nome do coletor] (MAPA); parátipo fêmea, 3.II.1952 [sem nome do coletor] (MAPA); parátipo macho, 14.II.1950 [sem nome do coletor] (MAPA); parátipo fêmea, 26.II.1950 [sem nome do coletor] (MAPA); parátipo fêmea, 18.II.1951 [sem nome do coletor] (MAPA); parátipo fêmea, 28.I.1950 [sem nome do coletor] (MAPA); parátipo fêmea, 12.II.1948, P.P. Buck leg. (MAPA); parátipo fêmea, 31.I.1952, P.P. Buck leg. (MAPA); parátipo fêmea, 31.I.1959, P.P. Buck leg. (MAPA); 2 fêmeas, II.1949 [sem nome do coletor] (MAPA); 2 machos, 18.I.1961 [sem nome do coletor] (MAPA); 2 machos, fêmea, 24.I.1963 [sem nome do coletor] (MAPA); macho (MCNZ 26417), 4 fêmeas (MCNZ 26416, 26418, 27226, 27227), 6.IV.1975, A. Lise leg.; São Francisco de Paula, parátipo fêmea, 10.I.1934 [sem nome do coletor] (MAPA); parátipo fêmea, 1.I.1937 [sem nome do coletor] (MAPA); Pareci Novo, parátipo fêmea, 10.II.1949, P.P. Buck leg. (MAPA).

Zischkai serrana sp. nov. Figs 1-7

Macho. Cabeça amarela, com tegumento do vértice liso, brilhante e glabro; em alguns exemplares, uma mancha arredondada castanha no occipício; olhos globosos e projetados (Fig. 1), com pequenas cerdas dispostas na margem. Tubérculos anteníferos desenvolvidos, separados por sutura marcada. Fronte levemente convexa, brilhante, com pêlos esparsamente distribuídos. Clípeo curto, com pilosidade esparsa; labro brilhante, com borda apical emarginada, cobrindo a maior parte das mandíbulas; fileira de pêlos alongados disposta transversalmente.



Figuras 1-7. 1. *Zischkaita serrana* sp. nov. (1) Holótipo macho, comprimento 6 mm; (2) borda lateral do tórax, macho; (3-4) extremidade do abdome, macho: (3) ventral; (4) lateral; (5) base das pernas anteriores, macho; (6) fêmur anterior, fêmea; (7) perna anterior, macho. Escalas: figuras 2-3 – 0,1 mm, figura 4 – 0,5 mm, figuras 5-7 – 0,5 mm.

Antenas (Fig. 1) ultrapassam levemente o meio do corpo, castanho-escuras, exceto maior parte do escapo e face ventral dos antenômeros II-VIII (em alguns exemplares, II-XI) amarela. Pubescência nos artículos I e II escassa, mais densa a partir do III. Escapo subcilíndrico, de comprimento menor que a soma dos dois antenômeros seguintes; antenômero II aproximadamente a metade do comprimento do III e este menor que o IV, que é o mais longo de todos; V-XI subiguais, cerca de 0,6 vezes o comprimento do IV.

Protórax (Fig. 1) amarelo, brilhante, com uma depressão a cada lado do meio; pontuação esparsa, pouco marcada; lados arredondados, marginados, dotados de pêlos curtos espessos na borda e cada um dos ângulos com uma cerda longa (Fig. 2); pronoto aproximadamente 1,5 vezes mais largo que longo; mesosterno amarelo e metasterno preto. Escutelo preto, brilhante.

Élitros (Fig. 1) pouco brilhantes, pretos, com faixa amarela na margem interna da epipleura; pontuação esparsa e pouco

marcada; pêlos eretos esparsamente distribuídos no disco e na margem externa. Largura umeral cerca de 1,3 vezes a largura da base do pronoto.

Fêmures amarelos, exceto faixa dorsal nos pro- e mesofêmures e 2/3 dorsais (em alguns exemplares 1/3) dos metafêmures pretos; tíbias anteriores amarelas, dorsalmente pretas, intermediárias pretas com pequena área castanha na extremidade ventral e posteriores pretas com a porção ventro-lateral interna castanha. Pubescência nas pernas curta e uniforme, mais densa nas tíbias. Pernas anteriores: trocanteres (Fig. 5) projetados e aguçados anteriormente; fêmures (Fig. 7) engrossados, maior largura aproximadamente 1,5 vezes a maior largura dos mesofêmures; tíbias curvadas na extremidade (Fig. 7). Pernas intermediárias: porção basal do tarsômero I ventralmente com uma calosidade de tegumento glabro. Pernas posteriores: tíbias, lateralmente, levemente espessadas no meio.

Abdome preto, brilhante, com pêlos esparsamente distribuídos; ápice com uma protuberância de superfície pontua-

da dotada de longos pêlos (Figs 3,4). Borda posterior do primeiro segmento abdominal com uma projeção central triangular aguda, direcionada postero-ventralmente.

Fêmea. Pernas anteriores com trocanteres não projetados e aguçados anteriormente; fêmures normais (Fig. 6); tíbias retas, sem curvatura na extremidade. Porção basal do mesotarsômero I ventralmente sem calosidade de tegumento glabro. Borda posterior do primeiro esterno abdominal reta, sem projeção central e último segmento abdominal sem protuberância ventral na extremidade.

Dimensões em mm, respectivamente macho/fêmea. Comprimento total, 5,4-6,1/5,5-6,5; comprimento do élitro, 4,0-4,4/4,0-4,8; largura umeral, 2,1-2,4/2,1-2,6.

Material-tipo. BRASIL, *Rio Grande do Sul*: Cambará do Sul, holótipo macho, 19.XII.1994, A. Bonaldo *leg.* (MCNZ 219974); parátipo macho, mesmos dados do holótipo (MCNZ 219975); parátipo fêmea, Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula (Pro-Mata), 2.V.1997, A. Franceschini *leg.* (MCNZ 219963); 3 parátipos machos, São Francisco de Paula (Pro-Mata), 19-22.III.1998, L. Moura *leg.* (MCNZ 219971, 219972; MZSP); 7 parátipos fêmea, mesmos dados dos parátipos macho (MCNZ 219964, 219965, 219966, 219967, MNRJ, DZUP, MZSP).

Discussão taxonômica. Entre as espécies de *Zischkaiia*, *Z. serrana* sp. nov. e *Z. bucki* (Bechyné & Bechyné, 1962), **comb. nov.** são as únicas com os fêmures anteriores dilatados nos machos. A nova espécie difere de *Z. bucki* por apresentar élitros totalmente pretos, exceto uma faixa amarela na margem interna da epipleura; em *Z. bucki*, os élitros são menos brilhantes e possuem dois padrões de colorido: um com os élitros pretos e faixa amarela sutural que acompanha a borda até os úmeros e outro totalmente amarelo. Além disso, machos de *Z. serrana* possuem as pernas anteriores com trocanteres projetados, aguçados, protíbias curvadas na extremidade, pernas intermediárias com a porção basal do tarsômero I ventralmente com calosidade glabra, tíbias posteriores levemente espessadas no meio, abdome protuberante na extremidade apical e com projeção central aguda na borda posterior do primeiro segmento; tal dimorfismo sexual não é observado em *Z. bucki*.

Etimologia. O nome específico refere-se aos Campos de Cima da Serra, região serrana do Estado do Rio Grande do Sul onde foram coletados os exemplares.

Cochabamba volxemi (Baly, 1889) **comb. nov.**

Diabrotica volxemi Baly, 1889: 253; Baly *in* Gahan, 1891: 417, 440.

Synbrotica volxemi; Bechyné, 1956: 275.

Paranapiacaba volxemi; Bechyné, 1958: 562; Bechyné &

Bechyné, 1962: 48 (distr.); Smith & Lawrence, 1967: 143, 151; Wilcox, 1972: 348 (cat.).

BALY (1889) descreveu *Diabrotica volxemi* com base em duas fêmeas procedentes do Brasil, sem especificar a localidade; BECHYNÉ (1956) transferiu-a para o gênero *Synbrotica* e posteriormente (BECHYNÉ 1958), ao propor *Paranapiacaba*, alocou-a no novo gênero. Pelo metepisterno revestido por densa pilosidade, esta espécie é transferida para *Cochabamba* Bechyné, 1955.

Material examinado. BRASIL, *São Paulo*: Campos do Jordão, macho, X.1959, J. Halik *leg.* (MCNZ).

AGRADECIMENTOS

A Cleodir J. Mansan, pela execução das fotografias junto ao Laboratório de Microscopia Eletrônica, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BALY, J.S. 1889. Diagnoses of uncharacterized species of *Diabrotica*. *The Entomologist's Monthly Magazine*, London, **25**: 251-254.
- BECHYNÉ, J. 1956. Reise des Herrn G. Frey in Südamerika: Galerucidae (Col. Phytophaga). *Entomologische Arbeiten*, Tutzing, **7** (1): 241-358.
- . 1958. Notizen zu den neotropischen Chrysomeloidea (Col. Phytophaga). *Entomologische Arbeiten*, Tutzing, **9** (2): 478-706.
- BECHYNÉ, J. & B. S. DE BECHYNÉ. 1962. Liste der bisher in Rio Grande do Sul gefundenen Galeruciden. *Pesquisas Zoologia*, São Leopoldo, **15**: 5-68.
- . 1969. Die Galerucidengattungen in Sudbrasilien. *Iheringia, Série Zoologia*, Porto Alegre, (36): 3-110.
- GAHAN, C.J. 1891. On the South American species of *Diabrotica*. Part II. *The Transactions of the Entomological Society of London*, London, **1891**: 415-472.
- SMITH, R.F. & J.F. LAWRENCE. 1967. Clarification of the status of the type specimens of Diabroticites (Coleoptera, Chrysomelidae, Galerucinae). *University of California Publications in Entomology*, Berkeley, **45**: 1-168.
- WILCOX, J.A. 1972. *Coleopterorum Catalogus. Chrysomelidae: Galerucinae*. Gravenhage, W. Junk, vol. 78, # 2, 2nd ed., p. 221-431.
- . 1975. *Coleopterorum Catalogus. Chrysomelidae: Galerucinae – Addenda et Index*. Gravenhage, W. Junk, vol. 78, # 4, 2nd ed., p. 667-770.